

**Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)**



Ciências da Saúde Campo Promissor em Pesquisa

**Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)**



Ciências da Saúde Campo Promissor em Pesquisa

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde campo promissor em pesquisa 1 [recurso eletrônico] / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-85-7247-998-1
 DOI 10.22533/at.ed.981203101

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida. III. Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa” apresenta um panorama dos recentes estudos tecnocientíficos realizados na área da saúde por profissionais, acadêmicos e professores no Brasil. Seu conteúdo, disponibilizado neste e-book, aborda temas contemporâneos e multitemáticos apresentando um compêndio conceitual no intuito de embasar futuras pesquisas. Trata-se de um compilado de cento e cinco artigos de variadas metodologias: revisões de literatura, estudos primários, estudos-piloto, estudos populacionais e epidemiológicos, ensaios clínicos, relatos de experiência, dentre várias outras.

De modo a orientar e guiar a leitura do texto, a obra está dividida em quatro volumes: o primeiro destaca questões relacionadas à profilaxia de forma geral, apresentando possíveis tratamentos de cunho farmacológico e não farmacológico; o segundo abarca estudos focados nas afecções patológicas humanas abordando suas origens, incidências, ocorrências, causas e inferências ao indivíduo e à coletividade; o terceiro tem seu cerne nas políticas públicas, ações educacionais e ações comunitárias, buscando teorizar possíveis ações necessárias para a melhora do bem-estar e da qualidade de vida das populações; e, por fim, o quarto volume engloba trabalhos e produções no eixo temático da inter e da multidisciplinaridade discorrendo sobre como esta conjuntura pode impactar a prática clínica e da pesquisa no âmbito das ciências da saúde.

Apesar de diversos em sua abordagem, o conteúdo deste livro retrata de forma fidedigna o recente cenário científico editorial: dentre os países que compõem a Comunidade de Países de Língua de Portuguesa, o Brasil liderou em 2018, a exemplo, o ranking de maior número de produções indexadas nas bases de dados Scopus, Web of Science e MEDLINE. Tal, além de colocar a ciência brasileira em posição de destaque, vem reforçar ainda mais a área da saúde como um campo promissor em pesquisa. Desta forma, enquanto organizadores, esperamos que esta obra possa contribuir no direcionamento da investigação acadêmica de modo a inspirar a realização de novos estudos fornecendo bases teóricas compatíveis com a relevância da comunidade brasileira para a ciência na área da saúde.

Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A APLICABILIDADE DA MUSICOTERAPIA NAS TERAPÊUTICAS DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE	
Dannicia Silva Conceição	
Carla Franciane Santos de Almeida	
Maikon Chaves de Oliveira	
Renata de Sá Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.9812031011	
CAPÍTULO 2	9
A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO LABORATORIAL PARA SAÚDE DOS PACIENTES EM USO DE CARBONATO DE LÍTIO DIAGNOSTICADOS COM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR	
Diego Brito Dos Santos	
Fernanda Leticia Rodrigues	
Sebastião Silveira Nunes Junior	
DOI 10.22533/at.ed.9812031012	
CAPÍTULO 3	15
A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TERAPIAS PARA O LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO	
Lennara Pereira Mota	
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa	
Gabriel Barbosa Câmara	
Elivelton Sousa Montelo	
Pollyana Cordeiro Barros	
Vitória Regia Sales Pontes	
Ana Carolina de Macêdo Lima	
Janaina de Oliveira Sousa	
Luana Áquila Lima da Silva Oliveira	
Loisláyne Barros Leal	
Jefferson Abraão Caetano Lira	
Rutielle Ferreira Silva	
Julyanne dos Santos Nolêto	
Jairo José de Moura Feitosa	
Jussara Maria Valentim Cavalcante Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.9812031013	
CAPÍTULO 4	22
A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO PROCESSO TERAPÊUTICO COMPLEMENTAR DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	
Dayane de Melo Barros	
Tamiris Alves Rocha	
Danielle Feijó de Moura	
Marllyn Marques da Silva	
Silvio Assis de Oliveira Ferreira	
Gisele Priscilla de Barros Alves Silva	
José André Carneiro da Silva	
Juliana de Oliveira Costa	
Andressa da Silva Pereira	
Amanda Felix de Sousa	
Andressa Thauany de Sousa Alves	
Thiago da Silva Freitas	
Normanda Pereira da Silva	

José Hélio Luna da Silva
Estefany Karolayne dos Santos Machado
Lucimara Martins da Silva
Marcela de Albuquerque Melo
Roberta de Albuquerque Bento da Fonte

DOI 10.22533/at.ed.9812031014

CAPÍTULO 5 41

AVALIAÇÃO DA FORÇA RESPIRATÓRIA EM IDOSAS DE UM GRUPO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM MEIO AQUÁTICO

Jaqueline de Fatima Biazus
Gabriele dos Santos Ibarro
Pietro Diniz Bataglin
Alethéia Peters Bajotto
Lilian Oliveira de Oliveira
Tiago José Nardi Gomes
Carla Mirelle Giotto Mai
Minéia Weber Blattes
Luiz Fernando Rodrigues Junior
João Rafael Sauzem Machado

DOI 10.22533/at.ed.9812031015

CAPÍTULO 6 52

ABORDAGEM DO TRATAMENTO DA ALOPECIA AREATA ATRAVÉS DO MICROAGULHAMENTO ISOLADO ASSOCIADO AO MINOXIDIL

Murilo Marques Costa
Renata Sousa Nunes
Suelen Marçal Nogueira
Vinicius de Oliveira Costa
Rosimeire de Moraes Oliveira
Khezia Almeida Araújo Guimarães
Samara Rodrigues Campos
Geisenely Vieira dos Santos Ferreira
Vanessa Bernardo Lima

DOI 10.22533/at.ed.9812031016

CAPÍTULO 7 65

AGRANULOCITOSE INDUZIDA POR DAPSONA

Tania Rita Moreno de Oliveira Fernandes
Tathyane Trajano Barreto
Bruno Nascimento de Jesus
Anderson de Almeida Pereira
Amanda Teixeira de Medeiros Gomes

DOI 10.22533/at.ed.9812031017

CAPÍTULO 8 70

ANTICONCEPCIONAL HORMONAL ORAL: USO E SEUS EFEITOS COLATERAIS

Letícia Fernandez Frigo
Laura Leal Pontelli
Linda Cristina Nagorny de Andrades
Vinicius Braga Rubin
Yan Barbieri

DOI 10.22533/at.ed.9812031018

CAPÍTULO 9 78

CHECKPOINT: INIBIÇÃO DA MITOSE NO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Hyan Ribeiro Da Silva
Ivanira Vieira Loiola Coutinho
Luã Kelvin Reis De Sousa
Camila Maria Batista Lima
Sérgio Augusto De Souza Cavalcante
Fernanda Cristina Dos Santos Soares
Lexlanna Aryela Loureiro Barros
Lígia Lages Sampaio
Carlos Antonio Alves De Macedo Júnior
José Chagas Pinheiro Neto
Mateus Henrique De Almeida Da Costa
Rayssa Hellen Ferreira Costa
Laila Karina Da Silva Fernandes
Sallysa Emanuely Barbosa Leite
Lorena Almeida Lima
Gerson Tavares Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.9812031019

CAPÍTULO 10 84

COLETOR MENSTRUAL: UMA OPÇÃO SUSTENTÁVEL?

Marília Queiroga de Lima
Iasmyn Florencio de Araujo Silva
Ohana da Cunha Cavalcanti
Klenia Felix de Oliveira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.98120310110

CAPÍTULO 11 93

CRIAÇÃO E APLICAÇÃO DE UM SENSOR DE PRESSÃO PARA ATENUAR LESÕES EM PACIENTES ACAMADOS

Henrique Rezer Mosquér da Silva
Magnus Trommer Neto
Ingrid Rosales Costa
Mirkos Ortiz Martins
Anderson Luiz Ellwanger

DOI 10.22533/at.ed.98120310111

CAPÍTULO 12 100

CUIDADOS DE MULHERES GRAVIDAS DIAGNOSTICADAS COM INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL

Iara Nadine Vieira da Paz Silva
Haysha Lianne Oliveira Raposo
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Mariana de Sousa Ferreira
Rafael de Castro Santos
Esdras Andrade Silva
Paula Fernanda Silva Moura Machado
José Nilton de Araújo Gonçalves
Felipe Souza Nascimento
Ana Cláudia Silva Brito
Eduarda Siqueira Camêlo
Bárbara Sandra Pinheiro dos Santos
Maria Bianca Nunes de Albuquerque
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha

Ana Suênnya de Sousa Pires

DOI 10.22533/at.ed.98120310112

CAPÍTULO 13 108

CUIDADOS INOVADORES DE ENFERMAGEM NA POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO

Alessandra Sant'Anna Nunes
Ellen Marcia Peres
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires
Livia Fajin de Mello dos Santos
Raíla de Souza Santos
Carla Tatiana Garcia Barreto
Alyne Corrêa de Freitas Reis
Rachael Miranda dos Santos
Juliana Agra Santos
Mara Lúcia Amantéa
Patrícia Ferraccioli Siqueira Lemos
Helena Ferraz Gomes

DOI 10.22533/at.ed.98120310113

CAPÍTULO 14 120

DESENVOLVIMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE DE POMADA A BASE DE EXTRATOS VEGETAIS COM AÇÃO CICATRIZANTE

Maria Emilia Vasconcelos Souza
Sibely de Espíndola Souza Batista
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.98120310114

CAPÍTULO 15 137

DESMISTIFICANDO O IMPACTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA MATURESCENCIA FEMININA: PROMOVEDO SEU BEM ESTAR SOCIAL

Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes
Pamela Regina dos Santos
Simone Viana da Silva
Iago Augusto Santana Mendes
Diego Santana Cação

DOI 10.22533/at.ed.98120310115

CAPÍTULO 16 142

EFEITOS ANTITUMORAIS DO 2,4-DINITROFENOL ASSOCIADO MONOALQUILFOSFATO EM CÉLULAS TUMORAIS DE MAMA HUMANA TRIPLIO NEGATIVO

Manuela Garcia Laveli da Silva
Laertty Garcia de Sousa Cabral
Monique Gonçalves Alves
Thais de Oliveira Conceição
Rosely Cabette Barbosa Alves
Rosa Andrea Nogueira Laiso
Maria Carla Petrellis
Sergio Mestieri Chammas
Daniel Conceição Rabelo
Durvanei Augusto Maria

DOI 10.22533/at.ed.98120310116

CAPÍTULO 17 158

INFLUÊNCIA DA METFORMINA E MELATONINA NO TRATAMENTO DA DIABETES

Cintia Giselle Martins Ferreira

Bruno Mendes Tenorio
Carolline Guimarães D'Assunção
Fernanda das Chagas Angelo Mendes Tenório
Geovanna Hachyra Facundo Guedes
Jennyfer Martins de Carvalho
José Anderson da Silva Gomes
Maria Eduarda da Silva
Maria Luísa Figueira de Oliveira
Marcos Aurélio Santos da Costa
Diana Babini Lapa de Albuquerque Britto
Carlos Fernando de Britto Costa Filho
Carina Scanoni Maia
Juliana Pinto de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.98120310117

CAPÍTULO 18 171

MUSICOTERAPIA COMO ATIVIDADE OCUPACIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM IMPERATRIZ MARANHÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Helena de Paula Martins Gonçalves
Regiane Aquino Alves da Silva
Patrício Francisco da Silva
Amanda Costa Fernandes
Ida Caroline Dourado Portela
Bárbara dos Santos Limeira
Patrícia Kelly Alves de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.98120310118

CAPÍTULO 19 177

NEUROFISIOLOGIA DO SONO E O USO DE *SMARTPHONES* COMO EFEITO MODULADOR DA SÍNTESE DE MELATONINA

Marcos Roberto Nascimento Sousa
Anna Gabriely Costa
Sabrina Sousa Barros
Acácio Costa Silva
Aloiso Sampaio Souza
Gabriel Mauriz de Moura Rocha
Flávia Samara Freitas de Andrade
Carla Nayara Dos Santos Souza Vieira
Hulianna Ximendes Escórcio de Brito
Lucidelva Marques da Costa
Antônio Lindomar Alves da Silva
Gerardo de Andrade Machado

DOI 10.22533/at.ed.98120310119

CAPÍTULO 20 188

O CONHECIMENTO DO USO DE FLORAIS NA ANSIEDADE RELACIONADA AO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO

Tatiana Carneiro de Resende
Ana Cristina Freitas de Vilhena Abrão
Karla Oliveira Marcacine
Maria Cristina Gabrielloni

DOI 10.22533/at.ed.98120310120

CAPÍTULO 21 202

PREPARO PARA ALTA E SEGMENTO DOMICILIAR DE CRIANÇAS EM PROCESSO DE RECONSTRUÇÃO ANORRETAL

Andrezza Rayana da Costa Alves Delmiro
Alexandre Cavalcante Diniz Junior
Kananda Silva Campos
Érika Acoli Gomes Pimenta
Adriana Maria Pereira da Silva
Kenya de Lima Silva
Maria da Guia Lima de Lucena Brasil
Gildênia Calixto dos Santos Oliveira
Ana Jacira Fernandes de Sena

DOI 10.22533/at.ed.98120310121

CAPÍTULO 22 209

PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS ASSOCIADOS À SEPSE NEONATAL

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Márcia Valéria Pereira de Carvalho
Vandelma Lopes de Castro
Adryana Ryta Ribeiro Sousa Lira
Lorena Rocha de Abrantes Carcará
Francelly Carvalho dos Santos
Brena Costa de Oliveira
Janaina de Oliveira Sousa
Vanessa Elaine Ferreira de Araújo
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Ana Kelline da Silva Rodrigues
Jairo José de Moura Feitosa
Keuri Silva Rodrigues
Annarely Morais Mendes
Dalila Marielly Alves de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.98120310122

CAPÍTULO 23 215

POTENCIAL ANTIPROLIFERATIVO DE MONOFOSFOESTERES LIPÍDICO EM CÉLULAS DE GLIOBLASTOMA HUMANO

Laertty Garcia de Sousa Cabral
Manuela Garcia Laveli da Silva
Monique Gonçalves Alves
Henrique Hayes Hesse
Sergio Mestieri Chammas
Maria Carla Petrellis
Rosa Andrea Nogueira Laiso
Rosely Cab Durvanei Augusto Maria

DOI 10.22533/at.ed.98120310123

CAPÍTULO 24 230

REABILITAÇÃO SOCIAL DO SORRISO DE ADOLESCENTES UTILIZANDO A TÉCNICA DE “COLAGEM DE FRAGMENTOS”: UM RELATO DE CASO

Anderson Carlos de Oliveira
Paula Nunes Guimarães Paes
Letícia de Souza Lopes
Hugo de Andrade Filho
Hélio Rodrigues Sampaio-Filho
Mauro Sayão de Miranda

CAPÍTULO 25	247
TRATAMENTO DE NEURALGIA DO TRIGÊMIO ATRAVÉS DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE	
Valeska Maria Souto Paiva Tânia Lemos Coelho Rodrigues Fabiano Gonzaga Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.98120310125	
CAPÍTULO 26	259
TENTATIVA DE SUICÍDIO E FATORES ASSOCIADOS À SINTOMAS DEPRESSIVOS	
Eliana Lessa Cordeiro Murilo Duarte da Costa Lima Iracema da Silva Frazão Joicy Lira Santos Liniker Scolfild Rodrigues da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.98120310126	
CAPÍTULO 27	275
A IMPORTÂNCIA DA IMUNOHISTOQUÍMICA NO TRATAMENTO DO CÂNCER	
Iago Dillion Lima Cavalcanti José Cleberson Santos Soares	
DOI 10.22533/at.ed.98120310127	
CAPÍTULO 28	286
FATORES DE RISCO E MEDIDAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA	
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho Francisco de Assis da Silva Sousa Erika dos Santos Pinheiro Lusiane Lima de Oliveira Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo Christianne Rodrigues de Oliveira Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa Daniel Ximenes de Aguiar Olenka de Souza Dantas Wanderley Jaqueline Pereira de Sousa Francisco Alex da Rocha Coelho Maria Thaís dos Santos Costa Joaffson Felipe Costa dos Santos Isabella Chaves Napoleão do Rêgo Hudson Francisco Silva Sales Amadeu Luis de Carvalho Neto	
DOI 10.22533/at.ed.98120310128	
SOBRE OS ORGANIZADORES	294
ÍNDICE REMISSIVO	296

PREPARO PARA ALTA E SEGMENTO DOMICILIAR DE CRIANÇAS EM PROCESSO DE RECONSTRUÇÃO ANORRETAL

Data de aceite: 12/12/2019

Andrezza Rayana da Costa Alves Delmiro

Enfermeira. Universidade Federal da Paraíba.
João Pessoa – Paraíba.

Alexandre Cavalcante Diniz Junior

Enfemeiro. Universidade Federal da Paraíba.
João Pessoa – Paraíba.

Kananda Silva Campos

Acadêmica de Enfermagem – Universidade
Federal da Paraíba. João Pessoa – Paraíba.

Érika Acoli Gomes Pimenta

Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente
pela Universidade Federal da Paraíba. João
Pessoa – Paraíba.

Adriana Maria Pereira da Silva

Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva.
Campina Grande – Paraíba.

Kenya de Lima Silva

Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente
pela Universidade Federal da Paraíba. João
Pessoa – Paraíba.

Maria da Guia Lima de Lucena Brasil

Enfermeira. Pós-graduada em Unidade de Saúde
da Família. Sanitarista. João Pessoa – Paraíba

Gildênia Calixto dos Santos Oliveira

Enfermeira. João Pessoa – Paraíba

Ana Jacira Fernandes de Sena

Técnica em Enfermagem. Nutricionista. João
Pessoa – Paraíba.

RESUMO: A condição crônica de saúde em crianças consiste em um dos problemas que mais necessitam de cuidados permanentes devido ao seu tratamento contínuo. Nos últimos anos, observou-se o aumento da incidência de crianças que nasceram com alguma malformação congênita, entre elas a Imperfuração Anorretal, gerando a necessidade de internação e procedimentos. Os dados foram coletados no período de maio de 2017 à dezembro de 2018 por meio das ações do projeto de extensão Preparo para Alta e Segmento Domiciliar de Criança Portadoras de Condições Crônicas, em atividade em um hospital escola no estado da Paraíba tem oferecido assistência ao binômio criança/família no processo pós-operatório através de orientações visando minimizar as dificuldades por meio da instrumentalização dos familiares de forma simples e gradativa para melhor compreensão. Durante as atividades em campo prático, foi possível identificar a pluralidade dos casos, de evoluções simples e sem intercorrências até casos que apresentaram complicações operatórias quais exigiram tomada de decisão e intervenção imediata. Baseado no crescente número de admissões para a realização da reconstrução anorretal, as ações do projeto favorecem a assistência

individualizada e integral, pois os discentes envolvidos, divididos em turnos diferentes, acompanhando o binômio durante sua permanência de forma contínua até o momento da alta, favorecendo um cuidado individualizado, efetivo e eficaz, propiciando melhoria na assistência à saúde, antecipando a intervenção diante situações de complicação e orientando e instrumentalizando a família para a realização dos cuidados durante e após a internação.

PALAVRAS-CHAVE: Anorretoplastia. Doença crônica. Criança hospitalizada. Assistência de enfermagem

HOSPITAL DISCHARGE AND HOME SEGMENT OF CHILDREN IN ANORETAL RECONSTRUCTION PROCESS

INTRODUÇÃO

A anorretoplastia trata-se de uma técnica cirúrgica utilizada para propiciar o adequado abaixamento do reto dentro do complexo muscular esfinteriano em casos de malformações anorretais (DUTRA; BOSCOLLO, 2016). A cirurgia tem como objetivo principal o funcionamento normal do ânus, bem como manutenção adequada do calibre e anatomia (SANTOS; SALLES; ESTANISLAU, 2012).

Dentre os principais cuidados voltados ao pós-operatório, identificamos o manejo adequado das feridas cirúrgica, as quais, neste caso, localizavam-se nas regiões abdominal e anal. Quando ocorre uma descontinuidade no tecido epitelial, há também comprometimento das funções de proteção da pele, tornando o local susceptível a infecções que podem fragilizar o estado de saúde do indivíduo (SANTOS et al., 2013).

Por conseguinte, a assistência de Enfermagem voltada à criança deve abarcar, também, o acompanhante, uma vez que tal personagem é participante ativo do processo saúde-doença. Neste caso, a assistência volta-se ao binômio criança-acompanhante, a fim de se promover o cuidado integral e humanizado, minimizando o risco à vida do infante.

O presente artigo visa estabelecer os cuidados de Enfermagem prestados a crianças submetidas a anorretoplastia videolaparoscópica, com foco na atenção às feridas cirúrgicas localizadas nas regiões abdominal e anal. De igual modo, apresenta considerações sobre a assistência de Enfermagem ao binômio criança-acompanhante, o cuidado humanizado e os benefícios do mesmo para o serviço e paciente.

MÉTODO

Foi realizado acompanhamento durante o período de hospitalização de 07 crianças em processo de reconstrução anorretal no período de maio 2017 à dezembro de 2018 em um hospital escola no estado da Paraíba, por meio de ações do projeto de extensão universitária intitulado Preparo para a Alta e Segmento Domiciliar de Crianças e Adolescentes com Condições Crônicas. As ações são realizadas sob supervisão da equipe de enfermagem do referido serviço, por meio de orientações no período pré e pós-operatório, buscando a autonomia do cuidador na realização dos cuidados necessários nesse período.

Os dados foram coletados durante a assistência de enfermagem com o binômio mãe/lactente, a utilização das informações contidas no prontuário do paciente e do instrumento da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) padronizada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) como forma de auxiliar na coleta de informações e na construção de um plano de cuidados específicos para a necessidade do paciente.

O estudo é vinculado ao projeto de pesquisa intitulado Gestão do Cuidado nas Condições Crônicas na Infância e Adolescência, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com o parecer número 046382.

RESULTADOS

Durante o período de atividade da extensão foram acompanhados 7 casos, dentre eles, 6 eram do sexo masculino e apenas uma do sexo feminino, a faixa etária variando entre 10 meses a 2 anos de idade. Além disso, foi possível acompanhar dois processos diferenciados: algumas crianças realizariam o processo de reconstrução anorretal, enquanto outras faziam o processo final de reconectar o intestino, deixando assim o uso da colostomia.

Com auxílio da equipe, tivemos acesso às evoluções de enfermagem, os prontuários, além dos relatos das mães sobre a evolução do quadro geral e das feridas operatórias dos lactentes. A equipe mostrou-se disponível e permitiu que as discentes acompanhassem os procedimentos realizados.

Durante o pós-operatório mediato, a assistência de enfermagem teve foco nos cuidados específicos ao período pós-cirúrgico, incluso a avaliação e tratamento das feridas abdominal e anal, assim como os cuidados com a pele periostomia. As feridas operatórias na região abdominal apresentavam-se limpas, fechadas, em fase de cicatrização por primeira intenção, realizando apenas limpeza com soro fisiológico a 0,9% e mantida sem oclusão. Já as localizadas na região anorretal foram possíveis observar que, devido a localização, tratava-se de uma ferida contaminada, de

aspecto crostoso, hiperemia, evidenciando um processo inflamatório, necessitando de atenção aos cuidados, orientações direcionadas aos pais e oclusão simples, com gaze, após o curativo.

Após esse primeiro momento de assistência, um dos pacientes apresentou agravos no estado geral, assim como em ambas as feridas. A equipe de enfermagem, durante o cuidado prestado diariamente, avaliou de início sinais e sintomas como irritabilidade, palidez acentuada, oligúria e distensão abdominal, evoluindo para alterações nas feridas, presença de sinais flogísticos como dor durante o momento da limpeza e curativo de ambas, evidenciada na região abdominal, notificando a equipe multiprofissional.

Em dois dos casos, a equipe encontrou dificuldade de orientação em relação aos cuidados com a colostomia. As mães dos referidos casos negavam-se a usar a bolsa, alegando alergia e toda vez que usava a pele ficava vermelha e áspera (SIC). Em ações conjuntas a equipe de enfermagem, propomos novas formas de realizar os cuidados com a bolsa de colostomia, relatando que não era um processo alérgico, sim inflamatório, que seria sanado com o uso correto do dispositivo e da higiene adequada, mas ambas se mostraram irredutíveis

DISCUSSÃO

O ânus imperfurado é motivo de uma das urgências cirúrgicas e é identificado por intermédio do exame físico, que devem ser realizados minuciosamente em recém-nascidos, através da avaliação do ânus. Os sinais de imperfuração anal, normalmente óbvios após o nascimento, são a ausência de orifício anal, o orifício anal não está no lugar esperado (por exemplo, muito próximo ao órgão genital), o bebê não evacua nas primeiras 24 horas de vida ou fezes são expelidas por outro local, exemplo, vagina ou pênis (SANTOS et al, 2013).

Ao realizar a coleta dos dados, por unanimidade, as mães relataram que a imperfuração só foi percebida durante o primeiro exame físico após nascimento e que, após a detecção do quadro, os recém nascidos foram encaminhados para a realização da colostomia e foram orientadas sobre os cuidados básicos, além da necessidade de mais dois processos cirúrgicos posteriormente.

Durante a assistência às crianças, a avaliação diária da colostomia teve maior influência nas ações de orientação do cuidado, com o foco na compreensão do cuidador em relação a inserção do dispositivo e na exposição da pele periestoma, as características das eliminações intestinais e a troca da bolsa coletora.

Para Campos et al (2016) a estomia consiste na exteriorização de um segmento corpóreo através de um orifício externo. A colostomia tem como objetivo a eliminação

dos efluentes fecais. Para tanto, é necessário o uso de bolsas coletoras especiais e cuidados com a pele periestomia, para que não haja contato prolongado com as eliminações que podem ocasionar lesões na pele que circunda a inserção da estomia.

As feridas podem ser classificadas (CAMPOS et al, 2016) como limpa - local não infectado ausente de sinais flogísticos; contaminada – ocorre uma lesão/trauma na região ocasionando a quebra da técnica asséptica; e suja – presença de tecido desvitalizado, sinais flogísticos e drenagem purulenta.

O cuidado pós-operatório deve focar na avaliação das feridas cirúrgicas quanto a presença de sinais flogísticos como edema na linha de incisão, hiperemia, ao redor da incisão, calor localizado, drenagem de exsudato serosanguinolento ou purulento.

Dentre os casos, apenas em um houve agravamento do estado geral de saúde assim como em ambas as feridas, necessitando a realização de exames de imagem, sendo possível identificar necrose em pequena região do intestino e a presença de um seroma, sendo necessária a avaliação do lactente pela equipe médica e cirúrgica para a reestabelecer o estado de saúde do paciente e evitar novos agravos. Dessa forma, houve a necessidade de uma nova cirurgia e o uso de dreno de penrose, além da permanência do lactente na UTI pediátrica por alguns dias até estar estável.

Ao retorno, observou-se as alterações na região abdominal que, seguindo os relatos da equipe, permanecia a hiperemia e secreção purulenta, necessitando de oclusão com gaze após limpeza com soro fisiológico à 0,9%. No dia seguinte, houve o rompimento da sutura, secretando grande quantidade de exsudato seroso. Já anorretal, ainda apresentava aspecto crostoso, porém ausente de hiperemia e dor, realizando curativo da mesma forma que a ferida anterior. Até o momento da alta, notou-se através do relato da equipe, uma boa evolução no processo de cicatrização das feridas, sem mais intercorrências.

Para avaliação do sítio cirúrgico, é necessária a permanência de curativo estéril de 24 a 48 horas após procedimento, avaliando posteriormente as características da ferida cirúrgica e se a mesma seguir sem nenhuma alteração ou presença de sinais flogísticos, manter curativo simples (SANTOS et al, 2013).

Segundo Smaniotto et al. (2012), define-se curativo ou cobertura como o meio terapêutico que consiste na limpeza e aplicação de material sobre uma ferida, com finalidade de promover proteção, absorção e drenagem, a fim de melhorar o estado do leito da ferida, auxiliando na resolução da mesma. Para a escolha do tipo de curativo, deve-se levar em consideração as bases fisiopatológicas da cicatrização, bem como o quadro sistêmico do paciente e o tipo de ferida.

Caso alguma complicação seja observada, se faz necessária avaliação da

condição da lesão para decidir qual tipo de curativo, bem como os materiais que deverão ser utilizados. A ferida cirúrgica deve ser limpa e livre de sinais sugestivos de contaminação por microorganismos (BRASIL, 2011).

Em dois dos casos acompanhados, as mães relataram dificuldades no uso da colostomia, referindo possível alergia ao dispositivo, o qual foi retirado por elas no domicílio e substituído pelo uso de fralda. Ao observarmos as ostomias, percebemos alterações na pele como vermelhidão e contato com fezes. Desenvolvemos em conjunto a equipe orientações como tentativa de adaptar novamente as crianças e mães ao uso da bolsa de colostomia, porém sem sucesso. As mães alegaram que a fralda trazia mais facilidades no cotidiano.

Com a dificuldade de inserção do dispositivo no cuidado domiciliar, o foco das orientações passou a ser a higiene periostomia a fim de diminuir os impactos negativos encontrados no início da hospitalização para a realização do procedimento cirúrgico. Ao orientarmos, as mães relataram que não obtiveram as orientações sobre os cuidados necessários com as ostomias no momento da inserção do dispositivo.

A descoberta da necessidade de uso de uma tecnologia é a primeira grande mudança no cotidiano das famílias, fazendo com eles experimentem uma variedade de emoções e alterem a dimensão socioeconômica, influenciando no cotidiano familiar (LEITE et al, 2016).

A instrumentalização consistiu em orientar que os cuidados ocorressem da forma mais adequada para que não houvesse trauma físico durante a remoção ou manuseio do dispositivo. A manutenção da integridade da pele é uma ação fundamental durante a permanência da colostomia e no processo pós-operatório de anorretoplastia para a recuperação do lactente.

O preparo da família no processo de recuperação é fundamental, portanto, uma boa orientação quanto ao diagnóstico, tratamento e prognóstico deve ser feita durante a hospitalização pela equipe multiprofissional de saúde (WEILAND, 2013). Esse processo deve ser realizado desde a admissão e conhecimento de cada casa, visando orientar e incluir o familiar no cuidado.

As orientações para a alta referente aos cuidados com as feridas cirúrgicas e ostomias são necessárias devido ao impacto na recuperação do paciente e sua família, seja devido à dor, à restrição ao leito, ao desgaste físico e emocional do binômio e a própria hospitalização ocasionam estresse e ansiedade que influenciam no processo de pós-operatório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostra que as crianças nascidas com malformação anorretal requerem uma avaliação e acompanhamento cuidadoso, compreensão por parte dos familiares

nos cuidados pré e pós-operatórios. O profissional deve preparar o binômio criança/cuidador para a alta, ressaltando a importância do familiar no cuidado e apoio à criança diante as necessidades do cotidiano.

A enfermagem desempenha um papel fundamental com ações de educação permanente sobre os cuidados com os estomas e no pós-operatório. Durante a assistência prestada foi imprescindível para despertar nos pais o interesse na realização dos cuidados, visando que uma orientação contínua e os acompanhando, eles se tornarão mais confiantes durante o manejo.

O enfermeiro tem um papel fundamental na orientação à família dos pacientes, visando o paciente de forma holística, além da patologia. As orientações e o apoio aos pais são essenciais durante essa fase de adaptação, promovendo uma boa recuperação e reabilitação do paciente, trazendo benefícios e prevenindo complicações

REFERÊNCIAS

BRASIL. Protocolo de prevenção e tratamento de feridas. São Paulo - SP <http://www.ee.usp.br/departamento/ens/sel/protocolo_feridas.pdf>;

CAMPOS.M.G.C.A.; SOUSA, A.T.O.; VASCONCELOS, J.M.B.; LUCENA, S.A.P.; GOMES, S.K.A. Feridas complexas e estomias - aspectos preventivos e manejo clínico. COREN - PB, João Pessoa, 2016. Disponível em: <http://www.coren.pb.gov.br/wp-content/uploads/2016/11/E-book-coren-final-1.pdf>. Acesso em 01 out 2017.

DUTRA, R.A.; BOSCOLLO, A.C.P. Anorretoplastia laparoscópica e a utilização do selamento bipolar da fistula retourinária. **ABCD Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva**, 2016; 198-200. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/abcd/v29n3/pt_0102-6720-abcd-29-03-00198.pdf

LEITE, R.M.; OLIVEIRA, E.K.F.; VASCONCELOS, V.M.; SILVA, D.M.A.; MARTINS, M.C. Processo De Cuidar Da Família Com Crianças Colostomizadas No Âmbito Domiciliar. **Revista enfermagem UFPE on line.**, Recife, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/11107/12575>

SANTOS, J.B.; PORTO, S.G.; SUZUKY, L.M.; SOSTIZZO, L.Z.; ANTONIAZZI, J.L. Avaliação e tratamento de feridas: orientações aos profissionais de saúde. **Hospital das Sistematização de curativos para o tratamento clínico das feridas. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, 2012. Disponível em: <http://www.Clinicas de Porto Alegre>, 2013. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/34755>

SANTOS, E.R. et al. Ânus imperfurado: revisão da literatura. **Revista Médica de Minas Gerais**. Belo Horizonte, 2012. Disponível em: <http://rmmg.org/artigo/detalhes/698>

SMANIOTTO, P.H.S., FERREIRA, M.C.; ISAAC, Cesar; GALLI, Rafael. [.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-51752012000400026](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-51752012000400026)

WEILAND, L.A. et al. A família e seu ente colostomizado no domicílio. **Revista Contexto & Saúde**, 2013. Disponível em: <<https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/1505/1266>>.

SOBRE OS ORGANIZADORES

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof^a. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos com diferentes extratos de *Punica granatum* L. em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “*Analysis in vitro and acute toxicity of oil of Pachira aquatica Aublet*”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “*Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (Caryocar brasiliense Camb.)*” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho

Técnico Científico da própria Atena Editora.

SILVIA APARECIDA OESTERREICH - Possui graduação em Ciências Biológicas pelas Faculdades Reunidas de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas de Palmas (FACEPAL), com especialização em Biologia pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO-PR). Em 2000 obteve o título de Doutora em Ciências da Atividade Física e Desportes pela Universidade de León- Espanha, revalidado pela Universidade de São Paulo como Doutorado em Educação Física, área de concentração Biodinâmica do Movimento Humano. Atualmente é professora associada de Fisiologia Humana e diretora da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Docente do quadro permanente dos Programas de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (mestrado e doutorado) e Nutrição, Alimentos e Saúde, (mestrado) da FCS. Líder do grupo de pesquisa Biologia aplicada à saúde com três orientações em andamento de doutorado e cinco de mestrado. Coordenadora do Laboratório de Ensaio Toxicológicos (LETOX) da FCS onde desenvolve pesquisas na área de Farmacologia, ensaios pré-clínicos visando avaliar a ação farmacológica de compostos ativos naturais sobre os sistemas orgânicos (toxicidade e genotoxicidade) e fatores de risco associados à saúde.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agranulocitose 65, 66, 67, 68, 69
Alopecia Areata 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63
Amamentação 103, 188, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199
Anticoncepcionais 71, 72, 73, 76
Antimitóticos 78, 80, 81
Antineoplásicos 145, 226, 283
Arnica 120, 121, 122, 123, 126, 134, 135, 136
Ataque Ácido Dentário 231

C

Cicatrização 59, 120, 121, 122, 135, 204, 206, 248, 251, 253, 256

D

Depressão 9, 10, 57, 176, 184, 195, 196, 197, 250, 259, 260, 261, 263, 268, 270, 271, 272, 273
Diabetes mellitus 23, 24, 25, 30, 33, 35, 36, 38, 39, 158, 159, 160, 161, 168, 169, 170
Dinitrofenol (2,4-Dinitrofenol) 142, 143, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155
Doenças Cardiovasculares 20, 23, 25, 33, 34, 35, 75, 160

E

Envelhecimento 41, 42, 49, 50, 137, 139, 140, 141, 277
Espécies Reativas de Oxigênio 155, 164

G

Gestão em saúde 109, 113, 114, 177
Glioblastoma 215, 216, 218, 224, 227, 228

H

Hanseníase 65, 66, 67, 68, 69
Hidroterapia 42, 47
HIV 104, 105, 106

I

Incontinência Urinária 137, 138, 139, 140, 293
Insulina 26, 27, 28, 30, 75, 158, 159, 160, 161, 166, 167, 168, 183

L

Lesão por Pressão 93, 99
Lítio 9, 10, 11, 12, 13, 14
Lúpus Eritematoso Sistêmico 15, 16, 17, 18, 20, 21

M

Malformações Anorretais 203

Melatonina 158, 159, 166, 167, 168, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 186, 187

Minoxidil 52, 53, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 63

Musicoterapia 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 171, 172, 173, 174, 175, 176

N

Neuralgia do Trigêmeo 248, 254, 255, 256, 257

O

Obesidade 23, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 39, 146, 162

P

Produtos de Higiene Menstrual 87, 88, 89, 90

R

Reparo do DNA 217, 281

Restauração Dentária Permanente 231

S

Sepse Neonatal 209, 210, 211, 212, 213, 214

Sono 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 194

T

Tentativa de Suicídio 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 271, 272, 273, 274

Terapia Floral 189, 190, 197

Transtornos de Ansiedade 1, 2, 3, 8

Tratamento farmacológico 9, 10, 12, 13

 **Atena**
Editora

2 0 2 0